



Operação Dissídio termina com três presos em Janaúba

Na manhã desta quarta-feira (29/11), as polícias Civil de Minas Gerais (PCMG) e Militar (PMMG) deflagraram a operação Dissídio, em Janaúba, região Norte do estado, visando ao cumprimento de três mandados de prisão temporária e outros quatro mandados de busca e apreensão. Três homens, de 27, 29 e 31 anos, foram detidos no curso dos trabalhos policiais, sendo ainda apreendidos celulares, que serão periciados.

As investigações se iniciaram no dia 14 de outubro deste ano, após três indivíduos perseguirem e atirarem contra uma pessoa, em via pública, no bairro Acácias, naquela cidade. A vítima contou que andava pela rua quando um carro, com três ocupantes, aproximou-se e iniciou os disparos. Ela teria pulado muros para tentar fugir do ataque, sendo socorrida por pessoas que passavam pelo local.

Os disparos também atingiram uma residência e um veículo que estava na garagem. No dia dos fatos, foram recolhidas no local cápsulas deflagradas, calibre 380.

Investigações

De acordo com a investigação, conduzida pela equipe que apura homicídios em Janaúba, o crime teria sido motivado por desavenças relacionadas com o tráfico de drogas. Os suspeitos de envolvimento no fato integravam o mesmo grupo criminoso, mas teriam se desentendido depois que a vítima decidiu se desvincular da associação e comercializar entorpecentes sozinha.

A delegada Glênia Balieira Torres Aquino explicou que a atitude da vítima trouxe um sentimento de vingança por parte do grupo. “Os três envolvidos planejaram o homicídio da vítima e, no dia dos fatos, executaram o plano”, completou.

A investigação revelou também que dois dos investigados presos são considerados de alta periculosidade, devido ao envolvimento deles com o tráfico de drogas e homicídios, inclusive, estavam em cumprimento de prisão domiciliar.

“Após a formalização da prisão, os três investigados foram encaminhados ao sistema prisional e encontram-se à disposição da Justiça”, finalizou Glênia.

Dissídio

O nome da operação faz alusão a essa divisão do grupo criminoso, que foi a causa do crime.

A ação contou com a participação de cerca de 40 policiais civis e militares, com apoio também cães farejadores. Pela PCMG, a ação foi coordenada pelo delegado regional em Janaúba, Ricardo Esthevan Fernando Augusto do Amaral, e pela delegada Glênia Balieira Torres Aquino.